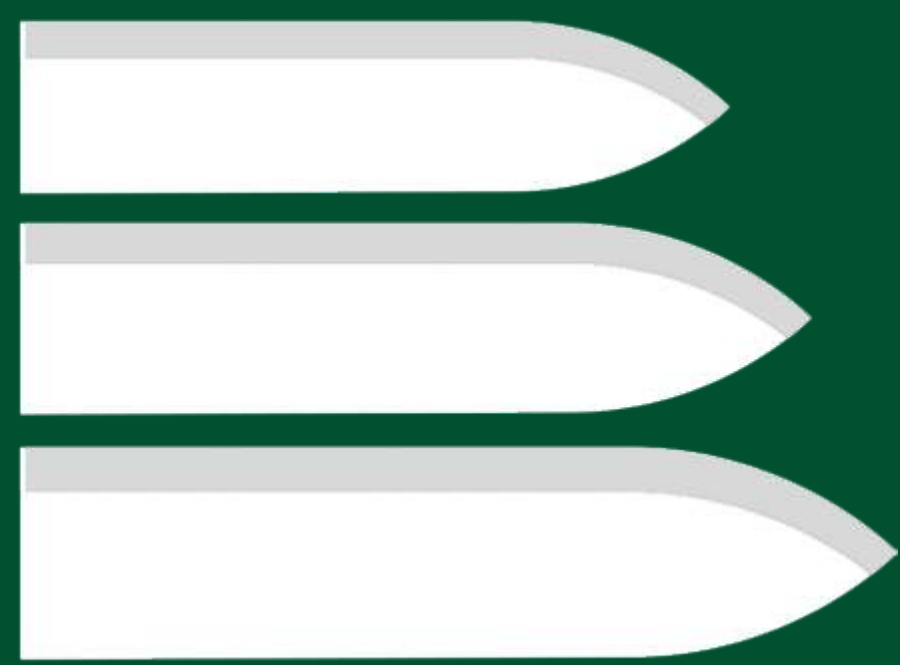




IGREJA PRESBITERIANA CENTRAL DO GAMA

Boletim 1449 - 06 de julho de 2025

Conselho da IPCG

Rev. Baltazar Lopes - Presidente
Rev. Amós Batista - Pastor Auxiliar
Presb. Sergio Braga - Vice Presidente
Presb. Leonardo P. Santana - Secretário
Presb. Hideaki Imamura - Tesoureiro
Presb. Heryksam P. Souza
Presb. Leandro Coelho

Obreiro

Evangelista Carlos Darlan

Junta Diaconal

Diác. Francisco José - Presidente
Diác. Arthur Farias - Vice-presidente
Diác. Wesley Leite - 1º Secretário
Diác. Gabriel Eduardo - 2º Secretário
Diác. Thiago Santos - Tesoureiro
Diác. Adriano da Silva | Diác. Joelson Lucena| Diác. Eron Freitas | Diác. Fábio Couto | Diác. Maicon Douglas
Diác. Marcos Militão | Diác. Wirisberquis Viana | Diác. Gabriel Moura |
Diác. Henrique Marques

Sociedade Internas

SAF: Antônia Cleide | Maria Helena
Conselheiro: Sérgio Braga
UPH: Baruc Baptista | Pb. Heryksam
Conselheiro: Rev. Amós
UMP: Nicole Menezes | Vinícius Araújo
Conselheiros: Presb. Leonardo Santana e Patrícia Santana, Arthur Oliveira e Marcelle Oliveira.
UPA: Lucas Souza | Maria Eduarda L.
Conselheiros: Ananda Laurent e Diego Magalhães, Deborah Vieira e Kely Nicolas, Lanna Damarys Gomes Silva.
UCP: Alice Aramayo | Leonardo França
Conselheiros: Jesmalli; Eron e Thaís

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz
Conselho Missionário: Edna Matos
Recepção: José Valdenio e Cleide, Raimunda S. Filha
Som e Multimídia: Presb. Hideaki
Equipe de Canto: Ananda e Lanna
Coro Louvores: Ludmila Lopes
Escola Dominical: Antônio Batista e William Araújo
Departamento Infantil: Edna Matos
Secretaria: Camila e Maressa

Sede

Area Especial 30/31
Setor Central | Lado Leste
Gama - DF

ipcg.org.br
secretaria@ipcg.org.br
(61) 3556-0678
(61) 99924-5848

Congregação Pedregal

Quadra 720 Lote 15
Pq. Estrela D'Alva
Pedregal - GO
(62) 99844-1231
Evangelista Carlos Darlan

Ponto de Pregação

Serra Dourada - GO
Quadra 42 Lote 17 - Salão 04

Dados bancários



(Qr code do pix)

BRB
Agencia 104
C/C 604470-0
CNPJ 00.392.241/0001-23

Banco do Brasil
Agência: 3599-8
C/C 21824-3



Pastoral

A ÚLTIMA PÁSCOA E O ESTABELECIMENTO DA CEIA

Marcos 14.22-24

Embora a Ceia do Senhor tenha sido instituída por Jesus há quase 2.000 anos, ela ainda é a parte central de nossa adoração hoje. Assim, participar da Ceia do Senhor todos os meses deve ser um momento íntimo para o povo de Deus.

Marcos nos conta que *“E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus. Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar”* (vv.10-11).

Essa reunião ocorreu no cenáculo, um lugar preparado para a refeição da Páscoa. Ele é acompanhado por seus discípulos. Jesus desvenda uma realidade sombria que em breve iria acontecer *“um dentre vós, o que come comigo, me trairá”* (v.18). A revelação, da traição, traz um alerta sobre a natureza do pecado. A declaração é terrível para o traidor: *“Melhor lhe fora não haver nascido!”* (v.21) e sublinha o fim trágico que aguarda aquele que trai o Senhor.

A traição não pode anular a obra redentora de Jesus, pois a cruz permanece como um monumento de vitória sobre o pecado. Embora a desgraça foi pronunciada sobre o traidor, a esperança se estende aos eleitos. O texto mostra que a traição, devastadora, não está além do plano de Deus para redimir e restaurar seu povo.

A seguir, Jesus, estabelece a Ceia *“Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos”*, em seu próprio sacrifício, uma única vez, satisfazendo a justiça divina.

Por fim. a Santa Ceia: (i) nos humilha diante de Deus ao confessarmos nossos pecados e reafirma nossa necessidade de Cristo para nos guiar; (ii) nos lembra que fomos perdoados quando seu sangue derramado pagou o preço; (iii) expressa nossa unidade em Cristo ao sermos unidos em nossa fé; e (iv) nos encoraja a renovar nosso compromisso ao sermos lembrados de nos comprometer a servir Aquele que morreu por nós.

Rev. Amós Batista de Souza

O CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

36. Sendo o Filho de Deus, como Cristo se fez homem?

Cristo, o Filho de Deus, se fez homem tomando para si um verdadeiro corpo e uma alma racional, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo, no ventre da virgem Maria, da sua substância e nascido dela, mas sem pecado.

Ref. : Jo 1.14; Mt 26.38; Lc 1.31,35-42; Hb 4.15; Hb 7.26

